Solistas Orquestra Gulbenkian



01 dez 2018

01 DEZEMBRO SÁBADO

21:30 — Grande Auditório

Solistas da Orquestra Gulbenkian

Francisco Lima Santos Violino Leonor Braga Santos Viola Levon Mouradian Violoncelo Amália Tortajada Flauta Carolina Coimbra Harpa

Jan Dussek

Sonata para harpa, violino e violoncelo, em Mi bemol maior, op. 34 n.º 1

Allegro brillante Andantino Rondo: Allegro moderato

Jules Massenet

Méditation (Arranjo para violoncelo e harpa)

Mikhail Glinka

Romance, para violino, violoncelo e harpa

Marcel Tournier

Suite para flauta, trio de cordas e harpa, op. 34

Soir. Calme et expressif Danse. Naïvement Lied. Assez lent, avec mélancolie Fête. Animé

Duração total prevista: c. 50 min. Concerto sem intervalo

Francisco Lima Santos

Natural de Lisboa, Francisco Lima Santos estudou na Fundação Musical dos Amigos das Crianças, na Escola Superior de Música de Lisboa, no Koninklijk Conservatorium (Bruxelas) e na Escuela Superior de Música Reina Sofía (Madrid). Foi concertino da Orquestra Sinfónica Juvenil, tendo-se apresentando também a solo. Integrou o projeto Orquestra XXI e foi membro da Orquestra de Jovens da União Europeia. Foi premiado em vários concursos, tais como: Concurso Internacional do Fundão, Prémio José Augusto Alegria, Prémio Jovens Músicos e Prémio Vasco Barbosa. Integra o Artium Trio, agrupamento vencedor do Prémio Jovens Músicos 2016 – Música de Câmara. Colaborou com orquestras europeias, incluindo a Sinfónica de Euskadi, a Nacional da Bélgica e a Filarmónica de Munique. É 1.º Concertino Auxiliar da Orquestra Gulbenkian desde 2017.

Leonor Braga Santos

Leonor Braga Santos terminou o Curso Superior de Violino no Conservatório Nacional de Música de Lisboa. Foi bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian em Gstaad, onde estudou com Alberto Lysy. Dois anos mais tarde, optou pela viola de arco e regressou a Lisboa. Diplomou-se pela Escola Superior de Música de Colónia em 1987 com alta classificação, tendo sido aluna de Rainer Moog em viola e do Ouarteto Amadeus em música de câmara. Participou no Festival de Sion, sob a direção de Tibor Varga, e percorreu vários países da Europa com o Ensemble Cologne. Na sua primeira apresentação, como solista, com a Orquestra Gulbenkian, interpretou o Concerto para Viola em Sol maior de Telemann. Gravou em CD o Sexteto para Cordas e o Quarteto com Piano de Joly Braga Santos. É membro da Orquestra Gulbenkian desde 1988.

Levon Mouradian

Levon Mouradian estreou-se em público aos dez anos, tendo ganho o 1.º Prémio de Interpretação num concurso para jovens músicos realizado na Arménia. Em 1985 recebeu o 2.º Prémio no Concurso Internacional de Violoncelo Pablo Casals e, no ano seguinte, foi laureado no Concurso Internacional Tchaikovsky (Moscovo). Como solista, apresentou-se em concerto em vários países da Europa, nos E.U.A., no Japão, em Israel e no Brasil, sob a direção de maestros de renome internacional. Foi professor no Departamento de Artes da Universidade de Évora e orienta regularmente cursos de aperfeiçoamento de violoncelo e de música de câmara. Apresenta-se com regularidade em festivais em Portugal e no estrangeiro e gravou vários discos com repertório clássico e contemporâneo, com destaque para as obras de compositores arménios. É membro da Orquestra Gulbenkian e toca num violoncelo veneziano do séc. XVIII.

Amália Tortajada

Amália Tortajada foi galardoada com o prémio Rising Star no 2015 Galway Flute Festival, em Weggis, na Suíça. Nasceu em Valência, cidade onde concluiu a licenciatura no Conservatório Superior de Música Joaquín Rodrigo. Prosseguiu os seus estudos no Royal College of Music (Londres) e, em 2009, concluiu uma pós-graduação com a classificação máxima. Em 2007 venceu o Concurso de Jovens Intérpretes de Valência. Participa regularmente em festivais internacionais de música e colabora com o compositor holandês Hardy Mertens, o qual escreveu duas peças para ela. Em 2009/10 integrou a Orquesta del Palau de les Arts Reina Sofía de Valência. Colaborou com a Orquestra de Valência, a Sinfónica de Sevilha, a Sinfónica de Bilbau, a Sinfónica de Barcelona e a Orquestra do Gran Teatre del Liceu de Barcelona. É professora na Escola Superior de Música de Lisboa. Integra a Orquestra Gulbenkian desde 2012.

Carolina Coimbra

Carolina Coimbra nasceu em 1992 em Vila Nova de Gaia. Colabora regularmente com a Orquestra Gulbenkian, a Sinfónica do Porto Casa da Música, a Sinfónica Portuguesa e a Metropolitana de Lisboa. Na temporada de 2017, integrou a Orquestra de Jovens do Mediterrâneo. Como solista, participou em festivais como: RioHarp Festival; World Harp Congress (Sydney); Académie Lyon Printemps de la Musique (França); Arpissima Festival (Itália); Salsomaggiore Harp Festival (Itália); Harpweek Uppsala (Suécia); Young Celebrity HarpMasters (Suíça). Recebeu vários prémios internacionais: Suoni d'arpa 2017 (Saluzzo, Itália, 2.º Prémio); Concorso Riviera della Versilia "D. Ridolfi" (2017, Itália, 2.º Prémio); International Competition Petar Konjovic (Sérvia, 1.º Prémio); Concurso de Harpa da Escola Nossa Senhora do Cabo (1.º Prémio), Concorso Internazionale di Arpa Marcel Tournier (Itália, 1.º Prémio); Concurso "Arpa Plus" (Espanha, 2.º Prémio). Em 2017 concluiu uma pós-graduação na Scuola Civica di Musica Claudio Abbado (Milão) e em 2015 o Master of Arts in Music Performance na Universidade das Artes de Zurique (ZHdK). É professora de Harpa na Escola Superior de Música de Lisboa.

Próximos concertos

Programas sujeitos a alterações

07 DEZEMBRO 2018 SEXTA

21:30 — Grande Auditório

Alice Caplow-Sparks Oboé Vera Dias Fagote Paulo Oliveira Piano

Ludwig van Beethoven

Trio em Si bemol maior, op.11, "Gassenhauer"

Jean Françaix

Trio para oboé, fagote e piano

Francis Poulenc

Trio para oboé, fagote e piano

18 JANEIRO 2019 SEXTA

21:30 — Grande Auditório

Nelson Alves Oboé
Alice Caplow-Sparks Oboé
Esther Georgie Clarinete
Iva Barbosa Clarinete
Vera Dias Fagote
Raquel Saraiva Fagote
Kenneth Best Trompa
Eric Murphy Trompa

Ludwig van Beethoven

Rondino em Mi bemol maior, para octeto de sopros, WoO 25 Sexteto para Sopros, em Mi bemol maior, op. 71

Wolfgang Amadeus Mozart

Serenata para Sopros, em Mi bemol maior, K. 375

GULBENKIAN.PT

MÚSICA E NATUREZA

MECENAS

ESTÁGIOS GULBENKIAN PARA ORQUESTRA

MECENAS CONCERTOS DE DOMINGO MECENAS CICLO PIANO MECENAS CORO GULBENKIAN MECENAS PRINCIPAL GULBENKIAN MÚSICA











